



Universidade Federal da Bahia  
Pró Reitoria de Ensino de Graduação  
Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA)

**Edital nº 03/2024 – PROGRAD/UFBA**

**SELEÇÃO DE TUTOR(A) DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)  
CONEXÕES DE SABERES - COMUNIDADES INDÍGENAS**

A Pró Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), no uso de suas atribuições, torna pública a abertura do processo de seleção de tutor(a) para o **Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas**, com vistas ao preenchimento de uma (01) vaga, de acordo com o estabelecido na Lei 11.180, de 23 de setembro de 2005, da Portaria MEC nº 591, de 18 de julho de 2009, com as alterações da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010 e alterações da Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 25 de abril de 2013.

## **1. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

- 1.1.** Poderá se candidatar ao cargo de Tutor(a) PET, o(a) docente que atender aos seguintes requisitos:
- a) Pertencer ao quadro permanente de professores da UFBA com aderência aos eixos do Programa “Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares”, em regime de dedicação exclusiva;
  - b) Ter titulação de Doutor(a), comprovado com diploma com os devidos registros no verso;
  - c) Não acumular outro tipo de bolsa de qualquer natureza;
  - d) Comprovar envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão nos 3 (três) últimos anos, que estejam vinculadas aos eixos do Programa “Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares”;
  - f) Comprometer-se a dedicar carga horária semanal mínima de 10 (dez) horas às atividades do grupo, sem prejuízo das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

**1.2.** A atuação efetiva em cursos e atividades da graduação será aferida a partir de disciplinas oferecidas, orientação de monitoria, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, atuação em programas ou projetos de extensão, e participação em conselhos acadêmicos, os quais poderão ser comprovados mediante o Currículo Lattes documentado do candidato a tutor.

**1.3.** O período de exercício das atividades comprovadas não necessita ser ininterrupto, de tal forma que professores que tenham se afastado da instituição para realizar estágio ou outras atividades de ensino, pesquisa e extensão não estão impedidos de exercer a tutoria.

**1.4.** Caso o atual Tutor(a) do **Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas** seja candidato(a), todas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas no PET, aprovadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos PET UFBA, deverão ser encaminhadas por meio de seus relatórios de atividades aprovados, como documento comprobatório.

## 2. DA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

**2.1.** As candidaturas deverão ser elaboradas na forma de um ofício de apresentação dirigido à Comissão de Seleção do(a) novo(a) Tutor(a) do **Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas**.

**2.2.** Em anexo ao ofício deverão ser apresentados os seguintes documentos:

- a) Formulário de inscrição de seleção, conforme Anexo I;
- b) Cópia do diploma de Doutor(a), devidamente registrado ou revalidado, expedido ou apostilado por Instituições de Ensino Superior nacional na forma da legislação vigente;
- c) Cópia da Carteira de Identidade ou RG (Registro Geral) e do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- d) Currículo Lattes atualizado com os documentos comprobatórios, em uma via (de acordo com as exigências do Barema de avaliação do Currículo, disponível nos endereços eletrônicos: <http://www.prograd.ufba.br> e <http://www.pet.ufba.br>);
- e) Declaração emitida pelo Colegiado ou pelo Departamento, ao qual o(a) referido(a) candidato(a) pertence, para fins de comprovação da aderência do(a) candidato(a) às disciplinas ministradas no curso específico de graduação;
- f) Uma carta expondo:
  - (1) uma breve descrição do que o(a) candidato(a) entende por Educação Tutorial em geral e especificamente em relação ao grupo ao qual pretende candidatar-se;
  - (2) as razões do interesse em ser Tutor(a) do **Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas**, demonstrando conhecimento das diretrizes do Programa (explicitadas na Portaria 976, de 27 de julho de 2010, com alterações da Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, do MEC/SESu) e evidenciando a adequação do(a) candidato(a) ao perfil exigido, de acordo com o Manual de Orientações Básicas do PET;
  - (3) referências explícitas de como o(a) candidato(a) pretende conduzir o trabalho de operacionalização das atividades previstas no Planejamento Anual do grupo apresentado ao SIGPET, e aprovado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET UFBA;
  - (4) uma (01) proposta de atividade, envolvendo os três eixos: ensino, pesquisa e extensão, para o planejamento do ano de 2024, seguindo as orientações do formulário do SIGPET, para o Grupo PET ao qual pretende candidatar-se (a ser incluída como atividade não planejada no relatório final de 2024).

**2.3.** Todos os documentos citados no item 2.2 deverão ser digitalizados (em formato pdf) e enviados, juntamente com o ofício, para o e-mail **petprograd@ufba.br**, com o seguinte título para o campo “assunto”: SELEÇÃO DE TUTOR(A) GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES COMUNIDADES INDÍGENAS.

**2.4.** O(A) Coordenador(a) da Comissão de Seleção enviará *e-mail* ao(à) candidato(a) para fins de homologação de sua inscrição.

**2.5.** A homologação do(a) candidato(a) será notificada no site institucional do PET/ PROGRAD.

**2.6.** Serão desconsiderados os *e-mails* enviados após o período de inscrição, conforme item 6.0 deste edital.

## 3. DO MATERIAL QUE FUNDAMENTA A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

**3.1.** MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS DO PET: Disponível em

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category\\_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192)

**3.2.** Portaria Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010, do MEC/SESu: Disponível em

[http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria\\_976\\_2010.pdf](http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf)

**3.3.** Portaria Nº 343, DE 24 DE ABRIL DE 2013, do MEC/SESu: Disponível em

[http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria\\_343\\_2013.pdf](http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf)

**3.4.** Planejamento anual 2024 do Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas da UFBA (Anexo II).

## 4. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

A seleção será conduzida pela seguinte comissão:

- a) Dois tutores em exercício dos Grupos PET UFBA, indicado pelo Grupo PET para o qual está sendo feita a seleção;
- b) Um representante do quadro docente da UFBA, a ser indicado pelo Grupo PET para o qual está sendo feita a seleção;
- b) Dois representantes estudiantis do **Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas**, indicados por seus pares.
- c) Um representante da PROGRAD.

## 5. DO PROCESSO SELETIVO

A avaliação constará das seguintes fases e pesos distintos:

- a) Avaliação do Currículo: Peso 3
- b) Avaliação da Carta de intenções e da Proposta de Planejamento para o Grupo: Peso 3
- c) Avaliação da Entrevista/Defesa da Carta de Intenções: Peso 4

**5.1.** Será considerado(a) aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver média final maior ou igual a 7,0 (sete) pontos;

**5.2.** O(A) candidato(a) que não comparecer no dia e horário marcado para a seleção, conforme programação divulgada nos endereços eletrônicos: <http://www.prograd.ufba.br> e <http://www.pet.ufba.br> será desclassificado(a) do certame;

**5.3.** Em caso de empate entre candidatos(as), os critérios de desempate serão os seguintes:

a) Idade mais elevada, de acordo com o parágrafo único do Art. 27 da Lei nº 19.741/03 (Estatuto do Idoso)

b) Maior tempo de experiência (comprovada) em docência no Ensino Superior;

**5.4.** A composição da nota final de cada candidato(a) classificado(a) será calculada conforme a Fórmula:  $NF = (Currículo \times 0,3) + (Carta \text{ de Intenções e Planejamento} \times 0,3) + (Entrevista/Defesa \text{ da Carta de Intenções} \times 0,4)$ .

## 6. DOS PRAZOS

<b>Datas</b>	<b>Etapas</b>
10/04/2024	Publicação do edital
10/04/2024 a 21/04/2024	Período de inscrição
22/04/2024	Publicação da lista de inscrições deferidas
23/04/2024 a 24/04/2024	Período de recursos ao indeferimento das inscrições
25/04/2024	Homologação das inscrições após julgamento dos recursos
29/04/2024	Análise da documentação e entrevistas dos(as) candidatos(as)
30/04/2024	Divulgação do resultado preliminar
01/05/2024 a 03/05/2024	Período para recursos ao resultado preliminar
06/05/2024	Publicação do resultado dos recursos e resultado final da seleção
10/05/2024	Homologação do Resultado Final da Seleção pelo CLAA

## 7. DO RESULTADO DA SELEÇÃO

**7.1.** O resultado da seleção obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

**7.2.** Os resultados preliminar e final da seleção serão divulgados nos endereços eletrônicos:

<http://www.prograd.ufba.br> e <http://www.pet.ufba.br>.

**7.3.** O preenchimento e assinatura do Termo de Compromisso do(a) novo(a) Tutor(a) será após a homologação do resultado da presente seleção pelo CLAA .

## **8. RECURSOS**

**8.1.** Os recursos deverão ser enviados por e-mail conforme as instruções que seguem:

- a. Os recursos ao indeferimento da inscrição e ao resultado preliminar devem ser encaminhados para o e-mail **petprograd@ufba.br** , conforme o cronograma estabelecido no item 6;
- b. Os recursos tratados no inciso anterior deverão ser redigidos com as suas respectivas razões de recursos dirigidos à Comissão de Seleção de Tutor(a).

## **9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**


**9.1.** O edital completo estará disponível nos endereços eletrônicos <http://www.prograd.ufba.br> e <http://www.pet.ufba.br>;

**9.2.** Os casos omissos serão tratados pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos PET- UFBA e pela Comissão de Seleção;

**9.3.** Informações adicionais poderão ser obtidas pelo *e-mail* **petprograd@ufba.br**;

**9.4.** A constatação de quaisquer irregularidades e/ou ilegalidades na apresentação da documentação de inscrição implicará desclassificação do/a candidato/a.

Salvador, 10 de abril de 2024

Documento assinado digitalmente  
 **NANCY RITA FERREIRA VIEIRA**  
Data: 09/04/2024 09:35:03-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nancy Rita Ferreira Vieira  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
Universidade Federal da Bahia

## ANEXO I

### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE TUTOR(A) DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

Nome do(a) Candidato(a):		
Data de Nascimento:		
Departamento/Unidade do(a) Candidato(a):		
Matrícula (SIAPE) do(a) Candidato(a):		
Endereço		
Rua:		
Nº:	Complemento:	Bairro:
Cidade:	UF:	
CEP:		
E-mails:		Celular:
Fone Residencial:		
CPF nº:		
RG nº:		
Órgão de Expedição:		Data de Expedição:
Título de Eleitor nº:		
Zona:		Seção:

Declaro que li e concordo com todos os termos previstos no **Edital nº03/2024 PROGRAD/UFBA**. Comprometo-me com a veracidade e validade das informações prestadas neste formulário, bem como dos documentos anexados, considerando as implicações para os propósitos do Programa de Educação Tutorial (PET) e Interlocução PET na UFBA, na seleção de Tutor(a) para o **Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas**.

Salvador, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Assinatura do(a) Candidato(a)

## **ANEXO II**

**PLANEJAMENTO ANUAL DO Grupo PET Conexões de Saberes Comunidades Indígenas, ano 2024**



---

## Informações do Planejamento

---

**IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**Grupo:**

CONEXÕES DE SABERES - COMUNIDADES INDÍGENAS PET

**Tutor:**

FELIPE BRUNO MARTINS FERNANDES

**Ano:**

2024

**Somatório da carga horária das atividades:**

1070

**Situação do Planejamento:**

Aguardando aprovação do Pró-Reitor

**Considerações finais:**

O planejamento para o ano de 2024 abrange atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do ensino, destacam-se cursos relevantes de formação teórica, acompanhados por atividades de letramento acadêmico essenciais para a capacitação de estudantes indígenas na universidade, sempre com princípios interculturais. Além disso, continuaremos a realizar o acompanhamento curricular individual, que desempenha um papel crucial na permanência bem-sucedida dos estudantes na universidade. No que diz respeito à pesquisa, estão previstas investigações individuais alinhadas com as principais linhas do programa, envolvendo seminários semestrais para a divulgação e discussão dos resultados, bem como uma pesquisa coletiva sobre a presença indígena na Universidade Federal da Bahia. Além disso, está prevista a participação em seminário internacional com visita técnica às áreas indígenas de Santa Catarina em diálogo com as comunidades indígenas locais. A orientação, tanto individual quanto coletiva, será mantida de forma periódica, por meio de reuniões técnicas, mutirões e atividades contínuas. Por último, enfatizaremos um significativo investimento no apoio às escolas indígenas, seja por meio do trabalho direto com os estudantes ou orientação para facilitar a transição destes para a universidade, além de uma participação constante nos eventos e mobilizações indígenas em Salvador e na Bahia.

**Resultados gerais:**

O Planejamento para o ano de 2024 promoverá uma intensa interação entre o programa e a comunidade de estudantes indígenas da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e das escolas, reafirmando o compromisso com as políticas de ações afirmativas e justiça social. Todo o processo será documentado em diários de campo, e está prevista a realização de diversos exercícios de escrita visando o letramento acadêmico. Este processo culminará na produção de textos, participação em seminários científicos e na preparação de manuscritos para publicação. Além disso, será dedicada uma considerável quantidade de energia na formação dos estudantes do programa, por meio de cursos e atividades que fortaleçam a conexão entre os conhecimentos da universidade e das comunidades indígenas. Essas ações visam não apenas enriquecer o aprendizado acadêmico, mas também promover uma integração mais efetiva entre a instituição de ensino superior e as comunidades indígenas envolvidas.

# Atividade - Diálogos Interculturais: Formação Contínua dos Petianos e das Petianas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/01/2024	31/12/2024

## Descrição/Justificativa:

Desde os primeiros encontros com os europeus durante o período colonial, os povos indígenas têm sido objeto de estudo, especialmente nas Ciências Humanas e Sociais. No entanto, essas investigações, ao longo do tempo, foram permeadas por relações desequilibradas de poder, mesmo quando os pesquisadores buscavam estabelecer uma maior igualdade entre aqueles que investigam e aqueles que são objeto de investigação. Conforme observado por Maria Rosário Gonçalves de Carvalho em um artigo clássico para a revista *Ciência & Cultura da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)*, somente na década de 1990, após a promulgação da Constituição Federal de 1988, é que uma educação escolar indígena e intercultural foi efetivamente consolidada, abrindo caminho para tal desenvolvimento (CARVALHO, 2007, p. 29). No contexto do acesso dos indígenas ao ensino superior, as primeiras demandas por ingresso em universidades públicas surgiram em 2001, marcando o momento em que os primeiros universitários indígenas, em especial Guarani e Pankararu, conseguiram entrar na universidade e obter diplomas. Em decorrência desses avanços, serão organizados círculos de leitura e produção textual com a participação de bolsistas e voluntários do Programa de Educação Tutorial (PET). Esse programa utilizará fichas didáticas pós-construtivistas para facilitar a construção reflexiva do significado da ciência para os diversos povos originários. Em especial, o PET buscará explorar qual é o papel da formação acadêmica de jovens indígenas na construção de um Brasil pluriétnico que reconheça e valorize os saberes desses povos.

## Objetivos:

1) Desenvolver as habilidades de leitura científica dos participantes, incluindo bolsistas e não-bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) voltado para Comunidades Indígenas; 2) Reconhecer e enaltecer os conhecimentos científicos indígenas, promovendo a exploração de obras de autores e autoras indígenas para uma compreensão mais abrangente; 3) Contribuir para a excelência acadêmica por meio de práticas envolvendo leitura e redação acadêmica. Esses objetivos alinham-se de maneira mais direta com as diretrizes estabelecidas pela portaria nº 01/2006 do PET. Entre essas diretrizes, destacam-se: I - fortalecer os laços entre a universidade e os habitantes de espaços populares, bem como com suas instituições; II - estabelecer estruturas institucionais e pedagógicas adequadas para a permanência de estudantes de origem popular na universidade, visando democratizar o acesso ao ensino superior; IV - implementar ações e projetos de assistência integral direcionados a grupos sociais em condições mais críticas de vulnerabilidade social, com foco especial em crianças e jovens.

## Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão elaboradas fichas didáticas, distribuídas mensalmente ou com maior frequência, conforme necessário, abordando temáticas relacionadas às três linhas de atuação do Programa de Educação Tutorial (PET): 1) Direitos Indígenas, 2) Saúde Indígena e 3) Contextos de Discriminação e Violência. Adicionalmente, serão realizadas leituras de obras de autores indígenas em diversas áreas de conhecimento e atuação. Esses textos serão apresentados em forma de seminário e discutidos coletivamente pela equipe. Após as leituras, os membros do PET serão incentivados a produzir resenhas descritivas e críticas, sendo orientados por oficinas de escrita. Ao término de cada semestre, cada integrante deverá apresentar um texto individual que contenha os resultados parciais ou finais de suas pesquisas realizadas em colaboração com o PET. Esse documento deverá articular os textos lidos e resenhados durante as atividades, proporcionando uma síntese reflexiva sobre o aprendizado e os avanços obtidos ao longo do período.



## Quais os resultados que se espera da atividade?

---

### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Através desta atividade, almejamos realizar um levantamento da produção científica proveniente de comunidades indígenas nas áreas de foco do Programa de Educação Tutorial (PET) para Comunidades Indígenas, que incluem Direitos Indígenas, Saúde Indígena e Contextos de Discriminação e Violência. Adicionalmente, planejamos receber, de maneira presencial ou virtual, a participação de pesquisadores indígenas no âmbito do PET, os quais terão a oportunidade de compartilhar suas reflexões. Também estamos engajados em participar das atividades formativas promovidas pelo Programa de Pesquisas sobre Povos Indígenas do Nordeste Brasileiro (PINEB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Após a realização desse levantamento, cada integrante do PET elaborará resenhas individuais dos textos identificados, compilando-os ao final de cada semestre. Estas compilações serão apresentadas em forma de textos que abordarão o estado da arte nas áreas temáticas destacadas, integrando também os resultados das pesquisas individuais realizadas pelos bolsistas do PET.

### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

O principal meio de verificação do cumprimento da atividade será o número de fichas didáticas preenchidas, resenhas, textos coletivos e textos individuais escritos ao longo do ano, bem como será monitorada a participação de cada estudante nos círculos de leitura e produção textual.

## **Atividade - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Fortalecendo Conexões de Saberes por Meio da Medicina Tradicional Indígena**

---

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
200	03/03/2024	13/12/2024

### **Descrição/Justificativa:**

O compromisso com a promoção do bem-estar e da saúde dos povos indígenas é uma missão da equipe do PET Comunidades Indígenas da UFBA. Reconhecendo a riqueza cultural e a diversidade dessas comunidades, é fundamental que nossa atuação seja pautada por um cuidado respeitoso, considerando suas tradições e saberes ancestrais. Para fortalecer esse compromisso, estabelecemos a prática de realizar, no mínimo, uma prática específica bimensal, além das práticas semanais que precedem as reuniões técnicas (com no máximo 20 minutos). Esses encontros são oportunidades para a troca de conhecimentos e avaliação contínua da saúde e estresse dos estudantes indígenas, conforme deliberado no ENAPET de 2023. A regularidade dessas reuniões evidencia nosso empenho em manter um cuidado constante alinhado as tradições e medicina das comunidades indígenas, estabelecendo vínculos entre os estudantes indígenas da UFBA e promovendo a participação ativa de toda a comunidade. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MICI), desempenham um papel muito importante. Ao integrar essas práticas terapêuticas ao cuidado oferecido no grupo, fortalecemos não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e espirituais dos petianos e petianas. As PICS não apenas complementam os tratamentos convencionais, mas também promovem uma visão mais ampla de autonomia e autocuidado, alinhada às necessidades e valores das comunidades indígenas. A abordagem interdisciplinar adotada nas PICS oferece uma perspectiva abrangente e direcionada para um cuidado continuado e humanizado em saúde. Além disso, contribui significativamente para a qualificação dos petianos das áreas de saúde envolvidos no PET (já que nosso grupo é

interdisciplinar), ampliando seus conhecimentos e sensibilizando-os para a diversidade cultural e as particularidades das práticas nas comunidades indígenas dos povos integrantes do PET. Dessa forma, garantimos uma oferta de qualidade, com a participação de convidadas e convidados (quando possível), promovendo a equidade no acesso a saúde diferenciada na universidade e respeitando as especificidades culturais dos povos indígenas. Esta atividade está aliada à manutenção da Farmácia Viva do PET Comunidades Indígenas, em área de jardim direcionada ao grupo pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas no ano de 2022, cuja implementação foi prevista no planejamento de 2023.

### **Objetivos:**

Os objetivos da atividade proposta pelo PET Comunidades Indígenas visam promover o bem-estar integral dos petianos e petianas, bem como estudantes indígenas da UFBA, respeitando as tradições e saberes específicos dos povos indígenas. Esses objetivos são fundamentais para fortalecer os laços com as comunidades indígenas presentes na UFBA e assegurar uma abordagem holística e culturalmente sensível. Os objetivos específicos incluem: estabelecer espaços e momentos bimensais e práticas semanais nas reuniões técnicas para que os integrantes do PET desfrutem de momentos de relaxamento, autocuidado e redução de estresse. Integrar práticas de relaxamento, meditação ou técnicas de respiração, sempre em sintonia com as práticas dos povos indígenas, para promover o equilíbrio emocional, espiritual e mental dos participantes. Manter regularmente a Farmácia Viva do PET como um componente essencial da atividade, mantendo um rico acervo em canteiros de plantas dos diferentes povos presentes no PET. Incentivar a participação ativa dos integrantes do PET na gestão e cuidado das plantas medicinais, destacando a importância dessa iniciativa para a promoção da saúde dos estudantes indígenas da UFBA. Realizar oficinas práticas bimensais para o preparo de medicações tradicionais indígenas, respeitando as práticas e conhecimentos ancestrais, utilizando o Jardim do PET na FFCH. Fomentar o intercâmbio de saberes entre os integrantes do PET e membros das comunidades indígenas da UFBA, valorizando a diversidade de práticas terapêuticas. Integrar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como parte fundamental das atividades, buscando proporcionar benefícios físicos, emocionais e espirituais aos participantes. Estimular a compreensão e valorização das PICS como recursos terapêuticos que fortalecem o cuidado oferecido pelo sistema de saúde público, especialmente aquele destinado às comunidades indígenas. Garantir que todas as atividades estejam alinhadas ao respeito pelas tradições e cosmovisões dos povos indígenas, evitando a apropriação cultural e promovendo uma conexão de saberes respeitosa entre diferentes medicinas. Os objetivos do PET estão diretamente ligados a essas atividades, visando desenvolver atividades acadêmicas com excelência, promover grupos de aprendizagem tutorial coletiva e interdisciplinar, contribuir para elevar a qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, estimular a formação de profissionais e docentes altamente qualificados, tanto do ponto de vista técnico, científico, tecnológico quanto acadêmico. Além disso, busca participar ativamente na construção de novas estratégias para o desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, introduzindo práticas pedagógicas inovadoras no âmbito da graduação, promovendo uma abordagem mais atualizada e eficaz no processo educacional.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

A metodologia da atividade consiste em práticas específicas bimensais e mais longas, bem como práticas curtas que precedem as reuniões técnicas, a manutenção da Farmácia Viva no Jardim do PET e a realização de oficinas bimensais de medicina tradicional. As práticas serão realizadas na sala do PET ou em ambientes externos agradáveis, proporcionando uma atmosfera propícia para as atividades. A escolha do local dependerá da natureza da prática, buscando sempre um espaço que favoreça a interação e a conexão com a natureza. A responsabilidade pela realização das práticas recai sobre o grupo de estudantes das áreas de saúde do PET, podendo incluir convidados formados e especialistas para práticas mais elaboradas. Todas as práticas serão previamente planejadas, contemplando temas e objetivos que se inter-relacionem de maneira coesa, o planejamento incluirá a definição de práticas mais elaboradas realizadas uma vez por mês e práticas mais curtas que

antecedem as reuniões técnicas semanais, proporcionando uma estrutura consistente ao longo do tempo. Dentro dessas práticas, será dedicado um espaço para a abordagem do auto cuidado, especialmente voltado para as medicinas tradicionais indígenas. Nas oficinas bimensais na Farmácia Viva do PET, os participantes terão a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos sobre plantas medicinais e compartilhar suas experiências com os colegas. Ao longo da atividade, haverá o compartilhamento de conhecimentos e a promoção do bem-estar, garantindo uma abordagem interdisciplinar ao longo do período de implementação.

## **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Os resultados e produtos esperados, decorrentes das práticas bimensais e mais longas, assim como das práticas curtas que precedem as reuniões técnicas, juntamente com a manutenção da Farmácia Viva no Jardim do PET e a realização das oficinas bimensais de medicina tradicional, buscam estabelecer um ambiente propício tanto na sala do PET quanto em ambientes externos. Entre os resultados, prevê-se a formulação de planos de práticas - PICS (planejamento das ações) e a elaboração de relatórios referentes a cada prática e oficina, além da constituição de um acervo de plantas da medicina tradicional de diferentes povos que participam do PET na Farmácia Viva do Jardim do PET. Adicionalmente, serão realizadas postagens e vídeos sobre as práticas, a serem divulgados nas redes sociais e no site do PET. Ao longo da atividade, ocorrerá o contínuo compartilhamento de conhecimentos e a promoção do bem-estar, com a expectativa de resultados que se refletirão em melhorias no sucesso acadêmico dos estudantes do PET, na educação da sociedade em geral e em meios eficazes para a socialização dos resultados, contemplando possíveis publicações e apresentações em congressos científicos, além da defesa para um público amplo da medicina tradicional indígena como visão dos processos de saúde e adoecimento no mundo.

### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

A avaliação da atividade pelo grupo será abrangente e incluirá diversos aspectos que refletem o impacto e o sucesso da iniciativa. A avaliação será conduzida através do registro regular de participação por meio de listas de presença durante as práticas mensais, oficinas bimensais e outras atividades programadas e da análise dessas listas que proporcionará uma visão quantitativa da participação dos membros do grupo ao longo do período. Além disso, será realizado o monitoramento da produção e publicação de vídeos e postagens relacionados às práticas nas redes sociais e no site do PET, com posterior avaliação qualitativa da abordagem, conteúdo e engajamento gerado pelos vídeos (curtidas e comentários). Também faremos o acompanhamento sistemático do acervo de plantas na Farmácia Viva do PET, comparando a quantidade inicial com a quantidade ao longo do tempo. Além disso, em sintonia com a atividade de acompanhamento pedagógico, será feita a análise do desempenho acadêmico dos estudantes participantes da atividade, comparando antes e após a implementação, bem como questionando-os sobre as melhorias advindas após a participação nessas práticas (sem excluir indicadores como notas, frequência e participação em eventos acadêmicos). Por fim, será feita a incorporação de um processo de autoavaliação após cada prática, no qual os participantes refletem sobre o aprendizado, desafios e possíveis melhorias, o que fornecerá insights subjetivos e perspectivas individuais sobre a experiência de cada integrante do grupo. A combinação desses indicadores permitirá uma avaliação abrangente da atividade, destacando tanto aspectos tangíveis, como a ampliação do acervo da Farmácia Viva, quanto aspectos subjetivos, como o impacto percebido pelos participantes, sempre em uma abordagem holística.

## **Atividade - Acompanhamento e orientação acadêmica de**

## **cada estudante, em seu percurso curricular**

---

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
40	05/02/2024	31/07/2024

### **Descrição/Justificativa:**

A execução das ações afirmativas e a integração dos estudantes indígenas na comunidade universitária requerem uma série de atividades que envolvem os estudantes em práticas acadêmicas, baseadas na compreensão atenta de suas necessidades ao longo de sua formação. Nesse contexto, a atividade concentra-se no acompanhamento individual dos estudantes do PET em seu percurso acadêmico e social na universidade, proporcionando atendimento individual quando necessário, bem como momentos coletivos contínuos ao longo do ano letivo. Em consonância com as práticas dos anos anteriores, cada estudante participará de um projeto de pesquisa relacionado aos seus interesses específicos em seus cursos de graduação, possivelmente envolvendo professores colaboradores. O objetivo é integrar os conhecimentos universitários com as temáticas relacionadas aos contextos e direitos sociais indígenas. O desenvolvimento desses projetos ocorre por meio da participação em equipes temáticas nas áreas de Direitos Indígenas, Saúde Indígena e Violência e Discriminação. Para a orientação e tutoria, os estudantes se envolverão em equipes temáticas, além da previsão de outras atividades formativas com convidados, principalmente nos Seminários do PINEB e outras atividades envolvendo pesquisadores indígenas na UFBA.

### **Objetivos:**

1) Acompanhar os estudantes em seus caminhos acadêmicos, atentando para as demandas acadêmicas, identificando obstáculos e propondo alternativas para superá-los. Paralelamente, 2) identificar os interesses de pesquisa dos alunos e colaborar no desenvolvimento de seus Trabalhos de Conclusão de Curso ou Relatórios de Estágio Curricular em suas respectivas graduações. Por fim, 3) proporcionar uma experiência de pesquisa e interação entre o ambiente acadêmico e os contextos indígenas de origem dos estudantes. Um objetivo adicional e não menos significativo será a abordagem do letramento acadêmico, que será abordado por meio de atividades como círculos de leitura e práticas de escrita, através de Fichas Didáticas enviadas mensalmente. Os objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET), conforme estabelecidos na portaria nº 976, estão intrinsecamente ligados a esta atividade: 1) Desenvolver atividades acadêmicas com padrões de excelência, por meio de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; 2) Contribuir para a melhoria da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; 3) Estimular a formação de profissionais e docentes altamente qualificados em termos técnicos, científicos, tecnológicos e acadêmicos; 4) Formular novas estratégias para o desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; 5) Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

No desenvolvimento desta iniciativa, será enfatizada a comunicação compreensiva entre o tutor e os estudantes sob orientação. Dessa maneira, em intervalos semestrais, abordaremos a análise curricular e a identificação das necessidades dos alunos ao longo de todo o percurso em sua unidade educacional. Além de monitorar o desempenho e engajamento dos estudantes em seus cursos, a atividade compreende a orientação na elaboração e execução de projetos de pesquisa, a participação em discussões coletivas nos grupos temáticos e a realização de oficinas conjuntas nas áreas de Direitos Indígenas, Saúde Indígena e Violência e Discriminação. Adicionalmente, no contexto do método pós-construtivista, será mantida uma "escada do conhecimento", empregando técnicas como Sim, Não, Por quê e outras, que monitoram o progresso dos estudantes. Serão também avaliadas a entrega de Fichas Didáticas mensais com exercícios de leitura e escrita.

## Quais os resultados que se espera da atividade?

---

### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Como desdobramento, almeja-se promover aprimoramentos no curso, na educação e na sociedade, assim como criar meios para a disseminação dos resultados por meio de socialização, publicações, entre outros. É esperado que cada participante perceba a importância diante das questões humanas, do desenvolvimento da cidadania e na busca por novas modalidades de aprendizado por meio de diálogos interpessoais, utilizando fontes orais e escritas como referências para uma análise abrangente das realidades socioculturais e ambientais. No que tange aos produtos, espera-se que cada estudante elabore e execute um projeto de pesquisa, além de relatórios analíticos, e que seja capaz de estabelecer conexões entre os conhecimentos acadêmicos de seus cursos de origem e os contextos indígenas de suas comunidades. O trabalho relacionado ao letramento acadêmico, dentro do escopo do PET Comunidades Indígenas, tem como objetivo capacitar os participantes para a apropriação dos usos da escrita acadêmica, permitindo-lhes participar de maneira autônoma e crítica na vida universitária e na sociedade em geral. Além disso, busca-se a formação por meio do engajamento em pesquisa e da observação crítica e coletiva das políticas públicas e direitos sociais voltados aos povos indígenas. Ao término de cada semestre, está prevista a realização de um seminário público e aberto para apresentação dos trabalhos individuais dos participantes e do tutor, com a participação de debatedores convidados de grupos de pesquisa da UFBA e outras instituições de ensino superior.

### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

A avaliação terá como ponto de partida o diagnóstico e acompanhamento da situação acadêmica de cada estudante, realizado por meio de reuniões individuais semestrais. Serão consideradas as orientações e oficinas específicas, parte integrante da formação comum, que serão oferecidas em resposta às necessidades identificadas. Além disso, a avaliação processual será conduzida através do monitoramento do engajamento e responsabilidade, tanto individual quanto coletivamente, na superação das dificuldades identificadas, mantendo o enfoque na Escada do Conhecimento sob a abordagem pós-constructivista. Como etapa final, será realizada uma avaliação dos projetos individuais e do progresso da pesquisa, por meio de relatórios parciais semestrais e de um relatório final anual.

## **Atividade - Por mais indígenas na universidade! Campanha com orientações aos estudantes indígenas sobre o ENEM**

---

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
60	01/01/2024	30/11/2024

### **Descrição/Justificativa:**

De acordo com o relatório conclusivo do VI Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI), a universidade exerce um papel fundamental na formação e diálogo para o movimento indígena, especialmente no constante trabalho para uma educação diferenciada oferecida às comunidades indígenas. A instituição universitária, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, vem como um ponto estratégico para capacitar profissionais indígenas, potencializando sua sensibilidade a cada especificidade das aldeias e comunidades. Apesar disso, dados provenientes de atividades de extensão em 2022 e 2023 indicam um decréscimo além do ideal por parte dos estudantes secundaristas indígenas na inscrição e realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esse cenário persiste, em grande medida, devido à baixa adesão resultante da perda de prazos e à disseminação de desinformação. A proposta em questão compreende uma campanha educacional acompanhada de consultoria para facilitar a inscrição no ENEM, incluindo a solicitação

de isenção da taxa de pagamento. O propósito é garantir que um contingente crescente de estudantes indígenas se inscreva no exame em 2024, garantindo-lhes acesso a oportunidades educacionais.

### **Objetivos:**

Visamos apoiar os estudantes das escolas indígenas por meio de campanhas virtuais e presenciais, em busca de facilitar o processo de inscrição no ENEM e a solicitação de isenção de taxa, eliminando as barreiras que constantemente impede a participação de muitos estudantes indígenas. A dificuldade na hora de se inscrever, a falta de acesso à internet e a indisponibilidade financeira para pagar a taxa de inscrição são alguns fatores que têm levado os alunos a abdicarem da oportunidade de realizarem o ENEM. Os objetivos do PET estão diretamente ligados a essas atividades, desenvolvendo atividades acadêmicas com excelência, promover os grupos de aprendizagem tutorial coletiva e interdisciplinar, contribuir para elevar a qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, estimular a formação dos profissionais e docentes altamente qualificados, tanto do ponto de vista técnico, científico, tecnológico e também acadêmico, participar ativamente na construção de novas estratégias para o desenvolvimento e modernização do ensino superior no país e introduzir práticas pedagógicas inovadoras no âmbito da graduação, promovendo uma abordagem mais atualizada e eficaz no processo educacional.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

Será realizada campanha virtual com cards e vídeos produzidos pela equipe do PET sobre como se inscrever e pedir isenção de taxa no ENEM. Será feito um plano de publicação desses conteúdos no site e redes sociais do PET. Serão monitorados todos os prazos do ENEM e cartazes específicos serão enviados para as 27 escolas indígenas do estado da Bahia. Além disso, serão organizadas caixas de perguntas no instagram do PET - Comunidades Indígenas em momentos importantes no calendário do ENEM, buscando uma interação regular com esses estudantes para os manter informados e engajados.

### **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

#### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Buscamos elaborar cards, cartazes e vídeos informativos que vão servir como recursos para orientar os estudantes indígenas do processo de inscrição ao pedido de isenção e também para achar seu local de prova.

#### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

Serão registradas as adesões dos estudantes aos materiais e grupos produzidos pela equipe, com relatórios detalhados das principais dúvidas e questões surgidas. Além disso, será escrito um relatório comparativo sobre o número de inscrições no ENEM em 2023 e em 2024, analisando o impacto dessa atividade. Na medida do possível, serão coletadas informações sobre o processo de pedido de isenção de taxas e as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes indígenas nesse processo.

## **Atividade - Abril Indígena 2024 na UFBA**

---

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
200	04/03/2024	30/09/2024

### **Descrição/Justificativa:**

O evento "Abril Indígena" tem desempenhado um papel significativo na disseminação das culturas e questões enfrentadas pelos povos indígenas na UFBA. Assim repetiremos no ano de 2024, lembrando

que suas atividades não se restringem ao mês de Abril. Sua ênfase recai na promoção de reflexões, narrativas e diálogos que conectam a produção acadêmica, as artes e as comunidades indígenas, identificando potenciais interlocuções. Com uma crescente abrangência, a programação abarca as contribuições autorais de diversos intelectuais e artistas indígenas, assim como o pensamento político de lideranças dos movimentos indígenas e indigenistas. A elaboração e produção do evento são realizadas por meio de uma rede colaborativa, coordenada pela equipe do PET Comunidades Indígenas em parceria com a PROAE, PROEXT, Núcleo de Estudantes Indígenas (NEI/UFBA) e, em 2024, com a docente e estudantes da disciplina ACCS do Departamento de Antropologia e Etnologia, intitulada "Memórias da luta e resistência dos povos indígenas do Nordeste", a ser ministrada pela Pajé Japira Pataxó, professora visitante notório saber na UFBA. Além disso, uma novidade do Abril Indígena no ano de 2024 é um curso de formação para servidores e docentes da UFBA a ser ministrado pelo tutor do PET Comunidades Indígenas com o apoio da equipe através do Núcleo de Capacitação da PRODEP-UFBA.

### **Objetivos:**

Objetivos da Atividade: Implementar atividades presenciais e on-line para aumentar a visibilidade e oferecer informações mais abrangentes sobre a questão indígena tanto dentro quanto fora da universidade e no ano de 2024 com foco em servidores e docentes da UFBA. Promover o protagonismo de estudantes indígenas, incluindo os petianos e participantes externos que integram o corpo estudantil e que passaram pela UFBA e outras instituições de ensino, assim como lideranças de diversas etnias envolvidas nos movimentos indígenas. Objetivos do PET (portaria nº 01/2006) associados à atividade: I - Fortalecer a relação entre a universidade e os moradores de espaços populares, bem como suas instituições. II - Estabelecer estruturas institucionais e pedagógicas adequadas para a permanência de estudantes de origem popular na universidade, promovendo a democratização do acesso ao ensino superior. III - Aprofundar a formação dos jovens universitários de origem popular como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, especialmente na universidade e em comunidades populares. IV - Implementar ações e projetos de assistência integral aos grupos sociais em situação mais crítica de vulnerabilidade social, com foco especial em crianças e jovens. V - Coletar, sistematizar e analisar dados e informações sobre a estrutura universitária e as condições de acesso e permanência dos estudantes universitários de origem popular nos cursos de graduação. VI - Estimular a formação de novas lideranças capazes de articular competência acadêmica com compromisso social. Objetivos do PET (portaria nº976) associados à atividade: Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência por meio de grupos de aprendizagem tutorial coletiva e interdisciplinar. Contribuir para a melhoria da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Estimular a formação de profissionais e docentes altamente qualificados do ponto de vista técnico, científico, tecnológico e acadêmico. Fomentar o espírito crítico e a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. Contribuir para a consolidação e disseminação da educação tutorial como prática de formação na graduação. Contribuir para a implementação de políticas de diversidade na Instituição de Ensino Superior (IES), por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

No decorrer do mês de março de 2024, dar-se-á início às reuniões do PET Comunidades Indígenas, marcando o ponto de partida para a elaboração do projeto do Abril Indígena e o estabelecimento de parcerias estratégicas. Dentro desse contexto, destacam-se diversas iniciativas, entre as quais se destacam as Calouradas Indígenas dos semestres 2024.1 e 2024.2, concebidas como momentos fundamentais para a integração e acolhimento dos novos estudantes. Além disso, está programada a elaboração de um curso de formação para servidores e docentes da UFBA, em parceria com a PRODEP. Esse espaço proporcionará uma plataforma para disseminação de conhecimento e troca de experiências sobre a riqueza cultural e científica dos povos indígenas. O PET Comunidades Indígenas também se compromete a engajar-se em lutas e mobilizações em prol dos direitos e

causas dos povos indígenas, alinhando-se ao compromisso de fortalecer a voz dessas comunidades. Adicionalmente, sempre que viável, membros do PET serão incentivados a participar de atividades relevantes nos calendários oficiais dos diversos povos indígenas, promovendo uma interação mais próxima e respeitosa com suas tradições e eventos significativos. Essa abordagem visa consolidar laços de respeito e colaboração, ampliando o impacto positivo das ações do PET Comunidades Indígenas no âmbito acadêmico e social.

## **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc: Espera-se que o Abril Indígena contribua com a aprendizagem coletiva, assim como possibilite uma maior visibilidade das questões indígenas nos espaços interno e externo da universidade, através da participação efetiva dos estudantes indígenas. Além disso, todo registro escrito e audiovisual do evento será socializado por meio digital. Além disso, buscamos com o Abril Indígena tornar o PET Comunidades Indígenas uma referência de orientação, defesa de direitos e acolhimento para o conjunto de estudantes indígenas da UFBA.

### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

Em todas as fases, são realizadas reuniões e mutirões com a participação de toda a equipe PET, onde se discutirá o andamento, alcance e dificuldades para realização de cada atividade sob a responsabilidade de um/a petiano/a, assim como sobre a participação efetiva de cada membro da equipe PET. Paralelamente, diagnósticos e avaliações da situação dos estudantes indígenas na UFBA serão realizados junto às instâncias responsáveis e colaboradores. Este processo avaliativo que envolve a participação dos parceiros também acontece após a realização de cada evento.

## **Atividade - Tecendo Saberes Indígenas - diagnóstico da presença indígena na UFBA**

---

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
30	01/08/2024	31/12/2024

### **Descrição/Justificativa:**

A atividade "Tecendo Saberes Indígenas" visa aprofundar o conhecimento sobre a presença de estudantes indígenas na UFBA. O levantamento de dados, especialmente sobre a quantidade, origens étnicas e regiões de proveniência, é crucial para orientar ações mais específicas e inclusivas. Além da pesquisa principal, a atividade permite explorar outros saberes indígenas por meio de pesquisas realizadas pela equipe PET, enriquecendo a compreensão acadêmica e cultural.

### **Objetivos:**

1) Realizar pesquisa quantitativa sobre a presença de estudantes indígenas na UFBA. 2) Identificar a diversidade étnica e as regiões de origem dos estudantes indígenas. 3) Promover pesquisas adicionais sobre saberes indígenas, ampliando a compreensão acadêmica. 4) Fomentar a integração de conhecimentos indígenas nas atividades do PET.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

Fase Inicial: Reuniões para planejamento e articulação com possíveis colaboradores. Pesquisa Quantitativa: Elaboração de questionários online, entrevistas e levantamento de registros acadêmicos. Pesquisas Complementares: Definição de temas relevantes, como aspectos culturais, sociais e históricos. Diálogo com Comunidades: Estabelecer contato com lideranças indígenas para orientação e parcerias. Socialização de Resultados: Evento de apresentação dos dados coletados e



discussão dos saberes indígenas.

## **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc: Levantamento preciso sobre a quantidade de estudantes indígenas na UFBA. Mapeamento étnico e regional, proporcionando uma compreensão mais detalhada. Produção de pesquisas que enriquecem o entendimento sobre saberes indígenas. Fortalecimento da integração de conhecimentos indígenas nas atividades do PET. A equipe PET poderá contribuir para a atividade 'Tecendo Saberes Indígenas' por meio de outras ações. Isso inclui a organização de palestras, debates, oficinas e apresentações de TCC que abordem diferentes perspectivas dos saberes indígenas. Além disso, a equipe pode realizar a produção de materiais informativos e audiovisuais que destaquem a importância da presença indígena na universidade.

### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

Reuniões Periódicas: Discussões sobre o progresso, desafios e estratégias. Feedback da Comunidade: Avaliações junto às comunidades indígenas para garantir respeito e colaboração ética. Análise de Dados: Avaliação do impacto da pesquisa quantitativa na implementação de ações inclusivas. Reflexão Coletiva: Avaliação crítica das pesquisas complementares e sua contribuição para o entendimento de saberes indígenas.

## **Atividade - Comunicação Indígena, Difusão Científica e Produção de Conteúdo: manutenção e gestão do site do PET e suas redes sociais**

---

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
60	01/01/2024	31/12/2024

### **Descrição/Justificativa:**

A manutenção das redes sociais do PET Comunidades Indígenas é de extrema necessidade para coordenar os programas da universidade, destacando as produções e atividades realizadas pelo PET. Em decorrência da descontinuidade do serviço VPN, não há como manter constância ou até mesmo fazer qualquer tipo de atualização via site do PET Comunidades Indígenas, sendo a única solução a criação de um novo portal. Contudo, por meio de algumas redes sociais como o Instagram, o grupo tem conseguido manter uma maior e melhor comunicação entre os ambientes internos da universidade e nos ambientes externos, sendo feita produção de conteúdo, como por exemplo: textos informativos, cards, vídeos, registros de momentos de realizações de atividades do grupo, entre outros. A partir do segundo semestre de 2023, com a seleção de novos bolsistas e voluntários do PET Comunidades Indígenas, ocorreu uma reformulação na equipe de comunicação e, através disso, criamos uma comissão com novos membros (4), sendo possível uma maior divisão de tarefas entre os integrantes, onde cada um deles fica responsável por transmitir, através de publicações, toda a produção que está sendo feita pelo grupo. As dificuldades encontradas anteriormente para fazer publicações nas redes sociais do PET foram sanadas através da implementação da nova equipe de comunicação, algo que vai continuar acontecendo em 2024 com a realização das atividades do planejamento anual, as redes sociais do grupo farão a divulgação não somente das produções próprias, mas também sobre o que acontece em relação à temática indígena.

### **Objetivos:**

1 - Manter e gerenciar os conteúdos online através desses espaços de comunicação, a fim de

divulgar as atividades realizadas pelo PET Comunidades Indígenas; 2 - Promover o auxílio educativo e democratizá-lo através do acesso desses conteúdos por meios digitais às comunidades externas e internas da UFBA, criando estratégias que facilitem a participação nos movimentos indígenas; 3 - Estimular difusão de conhecimento através do grupo participante, a partir da divulgação dos projetos desenvolvidos pelo PET que sejam a realização de fato do que está no cerne do grupo: pesquisa, ensino e extensão; 4 - Dialogar com representantes de assuntos que sejam trabalhados pelo grupo, como os aspectos de Saúde Indígena, Direito Indígena, Violência e Discriminação. Diante disso, promover formas de propagar informações sobre essas questões dentro das redes sociais do PET Comunidades Indígenas, uma vez que ainda foi pouco abordado. Usar os canais de comunicação do grupo como meio de levar informação sobre as variadas vertentes de interesse das temáticas indígenas dentro e fora do ambiente acadêmico.

#### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

O desenvolvimento dessa atividade será através de uma programação de postagens consistente para o público das redes do PET, criação de conteúdos de caráter informativo através de diferentes formatos: vídeos, cards e textos. A ideia com essa atividade é de aproximar colaboradores, seguidores, participantes do grupo através da comunicação e de informativos que contribuam para a perpetuação de conhecimento e troca de saberes, principalmente trazendo pra mais perto das nossas redes as pessoas que são os nossos públicos de maior enfoque: a comunidade indígena. Para isso, fazer um monitoramento de comentários em nossas publicações, responder a esses comentários e perguntas que chegam através dos canais de comunicação do PET, e sempre manter as atualizações em dia para que se construa um relacionamento de confiança e troca entre as partes.

#### **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

##### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Perpetuação de conhecimento entre os indivíduos participantes do curso, levar as variadas práticas educacionais para as diferentes esferas da sociedade e, através das nossas produções, contribuir para o acesso democrático dos meios de comunicação como forma de transmitir educação, forma de luta e contribuir no que se refere à cidadania digital através das práticas informativas.

##### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

Fazer um balanço do que tem dado certo e do que precisa ser melhorado, através das análises de estatísticas das publicações nos mais variados meses, observando o engajamento das redes, monitoramento de quantidade de comentários e likes nas publicações e conteúdos das abordagens que recebemos através desses canais de comunicação, se eles são positivos ou negativos, e a partir disso traçar meios que possam melhorar as nossas dificuldades e manter o que tem dado certo. Também como forma de avaliação, a coletividade seria fator importante para entendermos como estamos, isso aconteceria através de uma avaliação entre os participantes do grupo PET Comunidades Indígenas e uma autoavaliação, promovendo um feedback construtivo onde o diálogo seja importante e abrangente.

## **Atividade - O PET Comunidades Indígenas e as Escolas: Ação de Extensão "Sábados de Ciência Indígena"**

---

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
200	01/01/2024	15/07/2024

#### **Descrição/Justificativa:**

Nesta atividade de extensão, em articulação multi-institucional com instâncias do movimento

indígena, científicas e educacionais, está prevista a organização de atividades extensionistas em escolas indígenas intituladas "Sábados de Ciência Indígena". Os temas das atividades, segundo as linhas de atuação do PET Comunidades Indígenas, serão: 1) Direitos Indígenas, 2) Saúde Indígena e 3) Contextos de Discriminação e Violência. Em nossa experiência à frente do PET Comunidades Indígenas percebemos que a universidade, e conseqüentemente a ciência, ainda não é um projeto para a juventude indígena, não obstante os expoentes que têm ocupado o cenário local e nacional, a exemplo da jurista Samara Pataxó, uma das amigas da corte do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento (ainda em curso) da tese do Marco Temporal do povo Xokleng, egressa do curso de direito da UFBA e ex-bolsista do PET, hoje trabalhando em parceria com um dos mais importantes juristas indígenas do país, o Dr. Eloy Terena. Outras dificuldades enfrentadas pelos estudantes indígenas ao ingressarem na UFBA são a vida longe de seus parentes, a ansiedade e outros problemas de saúde mental decorrentes da desestruturação de suas rotinas em razão da vida universitária, a insegurança política no que se refere aos seus territórios, a discriminação, o preconceito e as severas restrições econômicas para a permanência na universidade. Desta forma, as atividades tem a meta de não só difundir a ciência dentre a juventude indígena em escolas indígenas, mas também de prepará-los de forma inicial para a vida universitária, particularmente na UFBA.

### **Objetivos:**

1) Estimular jovens indígenas do ensino médio a vislumbrarem a Universidade Pública como um projeto possível de futuro que não é incompatível com suas crenças e modos de vida; 2) Despertar a curiosidade científica em jovens indígenas nas áreas de Humanidades e Saúde; 3) Promover o encontro e o debate entre estudantes do ensino médio e graduandos indígenas; 4) Possibilitar a construção de maneiras indígenas de divulgação científica nos campos do Direito, História, Humanidades, Saúde, Fisioterapia, Ciências Naturais, Gênero e Diversidade, Economia, Psicologia, Gastronomia; 5) Estimular o trabalho científico entre gerações (estudantes indígenas de graduação, estudantes de pós-graduação e docentes da UFBA) para o planejamento de atividades de extensão em escolas indígenas; 6) Elaborar materiais de apoio bilíngues de autoria indígena que garantam a orientação e o saber necessários para o acesso e permanência na universidade, bem como para o letramento científico; 7) Enfatizar junto aos estudantes do ensino médio e graduandos indígenas a importância das associações científicas na luta por cidadania e justiça social. Objetivos do PET (portaria no01/2006) estão mais vinculados a esta atividade. I - ampliar a relação entre a universidade e os moradores de espaços populares, assim como com suas instituições; II - criar estruturas institucionais e pedagógicas adequadas à permanência de estudantes de origem popular na universidade e à democratização do acesso ao ensino superior; IV - implantar ações e projetos de assistência integral aos grupos sociais em situação mais crítica de vulnerabilidade social, em particular crianças e jovens.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

Em cada uma das atividades serão planejadas palestras e oficinas práticas, concursos e gincanas, tendas da saúde, além de outras modalidades a serem definidas nos primeiros meses de planejamento da atividade em reuniões junto às instituições parceiras e, particularmente, com a equipe pedagógica das escolas. O planejamento de cada atividade será dialogado entre a equipe da universidade e da escola, bem como serão ouvidas as instituições do movimento indígena e lideranças das comunidades escolhidas.

### **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

#### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc: A equipe de cada "sábado da ciência indígena" será composta, no

mínimo, por 04 integrantes do PET Comunidades Indígenas, o Tutor ou Docente Colaborador do PET Comunidades Indígenas e serão convidados representantes das escolas, estudantes e docentes de Pós- Graduação, e representantes de associações científicas ou dos órgãos interessados do movimento indígena ou da UFBA (como PROAE, PROEXT, PROGRAD). Para cada uma das atividades será elaborado um pôster temático de divulgação científica, apresentando os referidos cursos dos petianos do grupo e como neles se integram as questões indígenas. Ao final, o pôster será doado à escola. Além deste, em 2022 elaboramos uma cartilha que será distribuída de forma on-line aos estudantes do ensino médio abordando as diversas dimensões que envolvem o acesso e a permanência de indígenas na UFBA, bem como análises dos estudantes universitários sobre a iniciação científica e as práticas de ensino, pesquisa e extensão na instituição.

#### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

A atividade será avaliada progressivamente através de reuniões mensais de monitoramento do cumprimento das etapas do projeto. Além disso, será elaborado um cronograma minucioso para o alcance das metas dessa atividade. Durante todo o processo de construção dos sábados de ciência indígena, será escrito coletivamente um diário de bordo avaliativo, em que descreveremos todas as etapas dessa atividade, bem como os principais acertos e equívocos em sua construção, buscando aprimorar, para o futuro, ações similares.

## **Atividade - Pintar a Universidade de Jenipapo, Urucum e Tauá: participação e realização de atividades pertinentes aos interesses dos estudantes do PET Comunidades Indígenas, na UFBA, em mobilizações e lutas indígenas e em espaços externos**

<b>Carga Horária</b>	<b>Data Início da Atividade</b>	<b>Data Fim da Atividade</b>
80	01/01/2024	31/12/2024

#### **Descrição/Justificativa:**

A constante participação e atuação de atividades de visibilidade são práticas essenciais para os estudantes do PET Comunidades Indígenas, apontado em todos os planejamentos. Em 2024, ressalta a importância do envolvimento ativo dos estudantes na formulação e concretização de programas obrigatórios, como ENAPET, EBAPET, ENEPET, INTERPET, e outras atividades acadêmicas. Essa participação demonstra o compromisso íntegro com os interesses acadêmicos e coletivos, viabilizando a representatividade e conduta fundamentada das questões relevantes aos povos indígenas no cenário educacional e social. Além disso, é notável o elevado comprimento dos estudantes do PET em atividades dos movimentos indígenas, especificamente os de natureza estudantil. Enaltecer essas participações faz-se fundamental, sobretudo nos debates que abordam a presença indígena nas universidades e na cooperação com estudantes quilombolas na luta pelo acesso e continuação no ensino superior. Tais iniciativas não apenas aperfeiçoam o diálogo sobre diversidade acadêmica, mas também estimulam a voz e a visibilidade dos estudantes indígenas em benefício de uma educação mais abrangente. Complementarmente, planejamos uma participação movimentada dos nossos estudantes nos encontros nacionais, regionais e locais do Programa de Educação Tutorial, contendo apresentações de pôsteres e outras categorias no Congresso da UFBA. Além disso, serão caminhadas em consideração as cooperações individuais dos estudantes do PET em lives, oficinas, acampamentos indígenas (ATLs e Marcha das Mulheres), trabalhos esportivos dos estudantes indígenas, eventos pertinentes nas aldeias e outros âmbitos de debate sobre os interesses do PET Comunidades Indígenas, essencialmente nas áreas de direitos indígenas, saúde indígena, e enfrentamento às violências e discriminações. Entre esses eventos, damos destaque ao

Aragwaksã, a Feira Kaimbé, a Reconquista do Povo Kiriri, os Jogos Indígenas, e outros. Dentre as atividades principais está a participação da equipe nos Seminários do PINEB, fundamentais para a formação teórica da equipe.

### **Objetivos:**

Promover a participação ativa dos estudantes do PET Comunidades Indígenas em atividades alinhadas aos interesses do grupo que estejam em sintonia com os temas em discussão. As atividades propostas pelo PET serão de acordo com os contextos sociais dos estudantes e as iniciativas de afirmação indígena na universidade. Dentro dos objetivos do PET, conforme delineados na Portaria nº 01/2006, observa-se uma vinculação mais significativa destes com esta atividade: I - ampliar a relação entre a universidade e os moradores de espaços populares, assim como com suas instituições; II - criar estruturas institucionais e pedagógicas adequadas à permanência de estudantes de origem popular na universidade e à democratização do acesso ao ensino superior; IV - implantar ações e projetos de assistência integral aos grupos sociais em situação mais crítica de vulnerabilidade social, em particular crianças e jovens.

### **Como a atividade será realizada? (Metodologia):**

Serão realizadas reuniões técnicas e reuniões para o planejamento e avaliação de todas as atividades desenvolvidas, e também participação de equipes interdisciplinares na organização e execução dos eventos, e em determinadas situações, atuando como palestrantes, mediadores de debates e expositores em eventos tanto externos quanto internos, sejam eles presenciais ou online, quando for acordado com o grupo. Após a conclusão de cada atividade que conta com a participação dos membros do PET, será requisitado um breve relatório descritivo, que deverá abordar os elementos da atividade, os resultados obtidos e sua relevância para o grupo. Em eventos mais significativos, esses relatórios poderão ser convertidos em breves notas de divulgação para compartilhamento no site e nas redes sociais do PET.

### **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

#### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc: Os objetivos desejados com a atividade abarcam aprimoramentos no curso, na redondeza educacional e na sociedade em geral. Além disso, deseja facilitar a participação em outras resolução de pesquisa e extensão, divulgar o conhecimento provocado pela equipe do PET, amplificar a visibilidade da contribuição dos estudantes em nosso site e redes sociais, e ajudar consideravelmente para o desenvolvimento do letramento acadêmico, demonstrando de forma mais integral as experiências vivenciadas ao longo da trajetória universitária.

#### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

A avaliação da participação dos estudantes nas atividades será conduzida mediante a elaboração dos relatórios, nos quais se espera uma reflexão sobre o envolvimento em cada evento. Além disso, serão promovidos debates durante as reuniões técnicas semanais, proporcionando um espaço para discussões aprofundadas sobre os eventos, visando uma análise mais abrangente e uma compreensão mais aprofundada das contribuições individuais e coletivas dos estudantes, dos colaboradores e do tutor para o grupo PET.

## **Atividade - Participação no Fazendo Gênero 13 contra o fim do mundo: anti-colonialismo, anti-fascismo e justiça**

# climática

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	06/05/2024	30/08/2024

## Descrição/Justificativa:

A atividade envolve a participação de petianos e petianas do grupo, que terão a oportunidade de apresentar pesquisas e atividades de extensão em Grupos de Trabalho (GTs) ou por meio de pôsteres durante o Seminário Internacional Fazendo Gênero 13. O tema do evento é contra o fim do mundo: anti-colonialismo, anti-fascismo e justiça climática, cujos eixos estão em pleno diálogo com as agendas de luta e transformação social promovidas pelos movimentos sociais indígenas em todo o Brasil. O evento está agendado para ocorrer presencialmente de 29 de julho a 2 de agosto de 2024, no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, SC, Brasil. Nesse contexto, destaca-se a importância desse espaço internacional como plataforma para a divulgação e discussão das pesquisas e atividades de extensão desenvolvidas pelo grupo. A equipe, de maneira proativa, está atualmente em fase de articulação com a comissão local do evento, estabelecendo colaborações para promover encontros e trocas entre estudantes indígenas de diferentes partes do país. Essa iniciativa visa criar um ambiente propício não apenas para a apresentação de trabalhos, mas também para o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre diferentes perspectivas e vivências, com evidente princípio intercultural. Além disso, a equipe está engajada em ampliar o alcance do evento, buscando propiciar um espaço político de articulação para estudantes indígenas. A intenção é fomentar o diálogo intercultural, promovendo um intercâmbio de saberes que vá além das fronteiras acadêmicas, contribuindo assim para o fortalecimento da presença e participação desses estudantes em contextos acadêmicos de divulgação científica e difusão do conhecimento. Desta forma, a participação no Seminário Internacional Fazendo Gênero 13 não se restringe apenas à apresentação de trabalhos, mas também representa uma oportunidade estratégica para a equipe consolidar redes de colaboração e estabelecer parcerias duradouras. O evento se configura como um momento crucial para a visibilidade das pesquisas e ações de extensão do grupo, reforçando seu compromisso com a promoção da diversidade, equidade de gênero e o respeito às diferentes culturas presentes no cenário acadêmico e social. Por fim, como atividade pós-evento, será realizada visita técnica em território indígena de Santa Catarina, com vistas a estudar e conhecer de forma prática os territórios que estiveram em disputa na tese do Marco Temporal vencida no STF em 2023.

## Objetivos:

A atividade visa impulsionar a participação dos estudantes em eventos e seminários científicos, fomentando a disseminação de conhecimentos e a execução de atividades alinhadas aos interesses do PET Comunidades Indígenas, em diálogo direto com os temas investigados e debatidos, as atividades propostas pelo PET, os contextos sociais dos estudantes e as ações de afirmação indígena na universidade. Os objetivos do PET estão intrinsecamente conectados a essas iniciativas, englobando o desenvolvimento de atividades acadêmicas de excelência, a promoção de grupos de aprendizagem tutorial coletiva e interdisciplinar, o estímulo à melhoria da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, a promoção da formação de profissionais e docentes altamente qualificados nos âmbitos técnico, científico, tecnológico e acadêmico. Além disso, busca-se a participação ativa na construção de estratégias para o desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, assim como a introdução de práticas pedagógicas inovadoras na graduação, visando uma abordagem mais contemporânea e eficaz no processo educacional. A vivência prática nos territórios que estiveram em disputa na tese do marco temporal em 2023 proporcionará uma experiência concreta que complementará o conhecimento teórico adquirido, fortalecendo ainda mais o enfoque educacional e intercultural do programa.

## Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia da atividade envolverá, inicialmente, reuniões com os petianos para a construção dos resumos e escrita dos artigos completos a serem publicados nos Anais do evento. A seleção e organização dos temas serão conduzidas, e os estudantes submeterão resumos através do site, com os aceites resultando em prazo para a redação e submissão dos textos completos. Cada grupo ou estudante, cujo resumo for aceito, terá a responsabilidade de planejar a apresentação dos resultados durante o seminário, e deverá apresentar antes à equipe do PET para críticas e sugestões. É importante destacar que também é de responsabilidade do grupo a articulação logística para o traslado da equipe, juntamente com outras instancias da UFBA, bem como uma articulacao com a UFSC na organização da visita técnica pós-evento a território indígena. Adicionalmente, serão organizadas apresentações prévias para aprimoramento dos textos a serem apresentados nos Grupos de Trabalho (GTs), assim como oficinas dedicadas à construção dos pôsteres.

## **Quais os resultados que se espera da atividade?**

---

### **Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Os resultados desta atividade incluem a formação científica dos modos acadêmicos de divulgação de resultados de pesquisas e atividades de extensão. Dentre os produtos, principalmente através dos resumos, textos e apresentações, buscamos disseminar os trabalhos realizados pelos estudantes indígenas do PET, proporcionando-lhes a oportunidade de participar e conhecer outras atividades de pesquisa e extensão em um evento científico de envergadura internacional. Além disso, visa-se promover a socialização dos resultados, estimulando a difusão do conhecimento produzido pela equipe do PET em conjunto com outros grupos, fortalecendo assim as redes de colaboração do grupo, principalmente com outros estudantes indígenas do Brasil e América Latina. É importante que os participantes elaborem relatórios pós-atividade, destacando a importância da visita técnica ao território indígena, demonstrando o impacto do dialogo intercultural na ampliação dos conhecimentos, proporcionando uma compreensão mais profunda do contexto que envolveu o julgamento do marco temporal em Santa Catarina, especialmente considerando que a equipe é originária da Bahia.

### **Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:**

A avaliação da atividade pelo grupo será baseada em critérios objetivos, incluindo o número de artigos e resumos aprovados e publicados nos anais do evento, bem como a participação efetiva na apresentação prévia e nos Grupos de Trabalho. Além disso, será considerada a elaboração de relatórios de autoavaliação após o evento, nos quais os participantes refletirão sobre a experiência e os aprendizados obtidos durante a atividade. A visita técnica ao território indígena também será avaliada por meio de relatórios descritivos, os quais contribuirão para uma análise do impacto da atividade na compreensão do tema discutido (Tese do Marco Temporal), destacando a importância da experiência vivenciada na ampliação do conhecimento e do diálogo intercultural.